

INFORMATIVO IEDS

Boletim Informativo do Instituto de Estudos em Direito e Sociedade - Ano II - Junho de 2016

Editorial

O informativo IEDS/FADIR, é um órgão de divulgação das ações do Instituto, da Faculdade de Direito, e das ações de docentes, técnicos e discentes.

O IEDS conta com 06 servidores, sendo: Diretor, Diretora Adjunta, Coordenadora Pedagógica, Coordenadora Administrativa, Secretário Executivo e Secretária Acadêmica. A estrutura administrativa do IEDS, conforme Regimento, Res. 014/2015, se dá da seguinte forma (mesmo que ainda não contemos com técnicos disponíveis conforme previsto no regimento): Direção e Direção Adjunta (Prof. Jorge Ribeiro e Prof. Olinda Magno Pinheiro), Órgão Colegiado (Congregação), Secretaria Executiva (João Imbiriba); Coordenadoria de Assuntos Pedagógicos e Acadêmicos (Solange Ricarte); Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Eliana Borges).

A Subunidade Acadêmica é a Faculdade de Direito/FADIR e as Faculdades dos novos cursos que forem implantados, seu órgão colegiado é o Conselho da Faculdade. A FADIR conta com a Diretora, prof. Lorena Fabeni, a vice-diretora, prof. Rejane Lima, a Secretária Acadêmica Lídia Maria e um bolsista administrativo.

Nunca se fez tanto no IEDS/FADIR em Pesquisa, Extensão e Ensino



Evento: O papel da mídia na construção de subjetividades para o enfrentamento da violência

No campo da pesquisa, o IEDS e a FADIR abraçaram a meta de otimização e excelência acadêmica. Pode parecer utopia hoje, mas este é um objetivo que toda a academia deve ter, em respeito aos discentes, egressos e sociedade civil, que sustentam as universidades e todo o serviço público. Mesmo diante do quadro reduzido de docentes, sem carga horária disponível e sem recursos para bolsas e equipamentos, em 2015 foram desenvolvidos, ou encontram-se em desenvolvimento os projetos de pesquisa:

- Jovens e Violência no contexto urbano de Marabá, de autoria e coordenação do Prof. Dr. Jorge Luis Ribeiro;
- Direitos Indígenas e Judiciário local, aprovado pela FADIR/IEDS, de autoria do Prof. Dr. Jorge Luis Ribeiro;
- Violência doméstica e justiça restaurativa, aprovado pela FADIR/IEDS, de autoria da Prof. Dr^a. Lorena Fabeni;
- Direito Urbanístico na pós-modernidade, de autoria e coordenação da Prof. Dr^a. Daniella Dias, e o último Projeto

em construção vai tratar da viabilidade e estudos para criação de uma Unidade de Conservação Municipal (UCm), nas duas margens alagadiças da entrada da Marabá Pioneira, sob a Coordenação dos Prof. Dr. Jorge Luis Ribeiro. Este último é parte de trabalho vinculado à Clínica de Direitos Humanos, que congrega 06 Universidades nacionais e da qual a UNIFESSPA faz parte.

Já na Extensão o PROEXT, coordenado pela Prof^a. Lorena Fabeni é um dos mais importantes projetos de extensão, aliás um dos poucos aprovados na UNIFESSPA, em concorrência nacional. Ele está em andamento e nasceu da FADIR. Trata-se do projeto aprovado (PROEXT/MEC), que tem como tema a Violência de gênero e a Justiça Restaurativa, com aporte de recursos do MEC da ordem de \$300.000,00 reais, sob a coordenação da Prof. Dra. Lorena Fabeni. O projeto conta com quatro bolsistas, e com a participação de docentes da FADIR e da Faculdade de Ciências Sociais.

O CEAJUP (Centro de Assessoria Jurídico Popular), sob a coordenação da Coordenadora Pedagógica do IEDS, Prof^a Solange Ricarte, desenvolve quatro linhas de atuação extensionista, envolvendo docentes da FADIR, Ongs e bolsistas: i) Direito da mulher e violência doméstica ii) Direito à moradia iii) Direito à terra: assessoria jurídica para trabalhadores/as rurais sem-terra e iv) Impactos da mineração na região.

Em 2016 foi aprovado o projeto de extensão de capacitação de agentes do CIAM, coordenado pelo Prof^o Jorge Luis Ribeiro e a psicóloga Vera Moraes, no qual serão desenvolvidas oficinas e ações voltadas à capacitação de servidores/as do CIAM. O projeto é coordenado nacionalmente pela Universidade Federal de Santa Catarina e financiado pela Embaixada Britânica.

continuação...

Foi aprovado pela Congregação do IEDS o projeto de extensão que trata de capacitação de jovens do EJA (Ensino de Jovens Adultos), em direitos trabalhistas nas escolas. O projeto será coordenado pela Prof. Msc. Rejane Lima, e contará com a participação do prof. Jônatas Andrade, dentre outros alunos e docentes.

Foi aprovado também e já está em execução o projeto de pesquisa do clube do livro, sob a coordenação da Profª Regina Barros. O projeto é um espaço acadêmico destinado à leitura de obras jurídicas e políticas relacionadas aos direitos humanos. As obras lidas e debatidas com os discentes nas reuniões do projeto subsidiarão a produção de um livro sobre os principais temas relacionados aos direitos humanos, direcionado para os alunos do ensino médio da rede pública e particular.

No **ensino**, o Curso de Direito/FADIR/IEDS realizou em 2015 e 2016 diversos eventos acadêmicos, contando com ampla participação de docentes, discentes e comunidade local, como:

- Seminário sobre “Humanos Direitos e Direitos Humanos”, sob coordenação da Prof. Dra. Daniella Dias, e promovido pelas Turmas Direito 2014 e 2015.
- Seminário sobre Justiça Restaurativa, coordenado pela Prof. Dra. Lorena Fabeni, contando com a participação de docentes externos à UNIFESSPA e com a participação da sociedade civil.
- Seminário sobre direitos da pessoa com deficiência, coordenado pelo Prof. Dr. Jorge Luis Ribeiro com a promoção da Turma de Direito 2011, com apoio da OAB.
- Seminário sobre trabalho escravo, coordenado na

UNIFESSPA pelos Prfs. Jorge Ribeiro, Lorena Fabeni e Raimunda Regina. O evento deu-se em parcerias: IEDS/FADIR; TRT 8ª. Região, OAB/Marabá e Ministério Público do Trabalho e contou com a participação de cerca de 150 pessoas, dentre autoridades locais e regionais, advogados, magistrados, docentes e discentes.

- O CEAJUP, sob a coordenação da Profª. Solange Ricarte e Prof. Regina Barros, realizaram o seminário sobre os impactos da mineração no sul e sudeste do estado do Pará.

- Foram realizados no ano de 2015, Júris Criminais Simulados (Prática de Processo Penal), coordenados pelo Prof. Marco Alexandre Rosário, com ampla participação de discentes e juristas no Fórum de Marabá.

- No primeiro semestre de 2016 também foram realizados Ciclos de debates jurídicos, com as temáticas: Hermenêutica dos julgados em direito penal do STF, Direito Agrário e Judiciário local e Reforma agrária e fundiária, coordenados pelo prof. Jorge Ribeiro em realização com a Turma de Direito/2012.

- O projeto “Propedêutica Jurídica: Revisando a base mestra do direito”, sob Coordenação do Prof. Hirohito Diego Arakawa, foi o primeiro projeto institucional de monitoria no âmbito do IEDS/FADIR. Trata-se de projeto aprovado pelo edital nº 3/2014 PROEG/UNIFESSPA, com aporte de recursos da ordem de R\$ 4.796,00 reais para o exercício de 2015. Conta com dois bolsistas do curso de direito Davy Lima da Silva e Andrei Cesário de Lima Albuquerque. Atualmente encontra-se no segundo semestre de implementação na disciplina Direitos Humanos ministrada pela Prof. Dra. Daniella Dias, e no primeiro semestre de 2015 foi implementada na disciplina Introdução ao Estudo do Direito ministrada pelo Prof. Júlio César Costa.

FADIR tem nova turma de Direito/PRONERA

Foi assinado TED (Termo de Execução Descentralizada), entre INCRA/PRONERA e UNIFESSPA/IEDS/FADIR, para abertura de Turma Especial em Direito, intitulada “Direito da Terra”, já em funcionamento. O convênio prevê o montante de R\$ 1.885.891,70 (um milhão, oitocentos e oitenta e cinco mil e setenta centavos), distribuídos ao longo de cinco anos para custeio da Turma, e cerca de 360 mil reais por ano para custeio de materiais, bolsas, e permanência dos alunos (estadia e alimentação).

Foram oferecidas cinquenta vagas para alunos/as beneficiários/as da Reforma Agrária. Segundo informa o diretor do IEDS, coordenador do projeto, Prof. Jorge Ribeiro, “a FADIR só tem a ganhar com a nova Turma do PRONERA, pois, além de termos o triplo de recursos anuais, poderemos adquirir materiais de consumo, trazer professores de fora e promover eventos acadêmicos envolvendo todos os alunos, sejam da Turma Pronera ou não. Todos só têm a enriquecer com a experiência, além de que, o fato de dar aula na turma do Pronera, não afetará em nada a carga horária dos professores, nas turmas regulares, pois não entra no PIT”, conclui.

O projeto é fruto de luta histórica dos movimentos sociais camponeses desta região e finalmente está para se concretizar. É a primeira turma desta modalidade na Amazônia e a quinta em funcionamento hoje no Brasil, além de uma turma na UFPA, duas turmas da Universidade Estadual da Bahia e uma turma na UFG.

As aulas se iniciaram dia 09/06/2016.



Seminário de Lançamento da Turma Direito da Terra

O ano de 2015, também foi marcado por diversas publicações de docentes, discentes e técnicos do Instituto dentre os quais podemos destacar:

Artigo publicado sob o título: Advocacia Popular: a experiência do CEAJUP, de autoria dos prof. Jorge Ribeiro, Lorena Fabeni e Solange Ricarte.

Publicação de prefácio no livro: Olhando a EDUCAÇÃO como um direito: deficiência, inclusão e diversidade, sob o título: “Prefaciando trajetórias”, de autoria do prof. Jorge Ribeiro.

O professor Dr. Heraldo Elias Moura Montarroyos publicou no ano de 2015 e 2016, importantes artigos, inclusive em revistas internacionais, como: Reflexões Epistemológicas em busca de um Programa Científico de Pesquisa em Antropologia Jurídica, na Revista internacional de Epistemología y Ciencias Humanas, Universidade e Rosário, Argentina, v. 8, p. 153-69-169, 2016; e o artigo vigiar e punir: abolicionismo, minimalismo, maximalismo e ressocialização do apenado. Aprovado para publicação em julho de 2016, na Revista Internacional Mexicana de Historia Del Derecho, Universidade Autônoma do México, Instituto de Ciências Jurídicas. Já no âmbito nacional as publicações do professor foram: A ecologia desumana dos castanhaias: a experiência do município de marabá entre 1900-1950, na Revista Ouricuri, da Universidade da Bahia, Programa de pós-graduação em Ecologia Humana, v. 5, p. 1-28-28, publicado em 2015; “Observatório jurídico Immanuel Kant: o processo de kantinização do direito”, na Revista Politética, da Pontifícia Universidade Católica (PUC- São Paulo), v. 3, p. 1-39-39, 2015; e o Artigo em colaboração com o discente Andrei Cesário, intitulado “A economia política constitucional: o programa de pesquisa James Buchanan e as tecnologias civis”, na Revista: Caderno de Pós-graduação do programa de Direito, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Edição De 2014 Publicada Pela Revista Em 2015)

O PROEXT também, programa coordenado pela prof. Lorena Fabeni, resultou em diversos eventos de publicação como no Congresso de criminologia(s) críticas(s), minimalismo(s) e abolicionismo(s), de 1 a 03/10/2015, em João Pessoa – PB, no qual foi apresentado o artigo “Sistema penal em contraste com as propostas da justiça restaurativa e do abolicionismo penal” dos discentes Líbia Marques e Wasley Marques e prof^{ra}. Lorena Fabeni.

Foi publicado no livro “Dinâmicas de atuação do Sistema De Justiça Criminal: da Ficção A Realidade”, o artigo “Um fim a punição: justiça restaurativa e o abolicionismo penal como opções” de autoria de Amanda Ramos, Jeferson lima, Líbia Marques e Wasley Marques e Prof^{ra} Lorena Fabeni;

Foi apresentado na 1ª Jornada Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa, nos dias 21 a 25/09/2015 o Resumo Expandido intitulado: O Programa de Extensão “Direitos Humanos da mulher e Justiça Restaurativa”, dos autores Prof^{ra} Lorena Fabeni, Amanda Ramos, Jeferson lima, Líbia Marques e Wasley Marques.

Já no IV Seminário Direito Penal E Democracia: Criminologia, Punitivismo e Mobilização, realizado de 19 a 20/11/2015, em Belém – PA, foi apresentado o artigo submetido: “Uma breve análise crítico-reflexiva a respeito da violência doméstica contra a mulher”, dos autores Amanda Ramos, Jeferson lima, Líbia Marques e Wasley Marques. Na 1ª Semana Tacap da UFF, em Niterói-RJ, de 24 a 28/15, foi apresentado o artigo “A inovadora proposta do programa de extensão “direitos humanos da mulher e justiça restaurativa” no âmbito da violência doméstica cometida contra a mulher no município de Marabá” de autoria da prof^{ra}. Lorena Fabeni, Jeferson Lima e Wasley Marques.

Uma das formas de avaliação da turma de 2012 na Disciplina Direito Coletivo do Trabalho (Bloco 4/2015) foi a produção de artigos científicos sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula durante o semestre. Os alunos escreveram excelentes trabalhos, dos quais dois foram publicados no site jurídico Jus Navigadi (<https://jus.com.br>). São eles: “Flexibilização e Desregulamentação Trabalhista”, escrito pelas discentes Najomary Vasconcelos Costa e Carla da Silva Lobo; e “Assédio Moral Laboral Contra a Mulher”, de autoria das discentes Lais Cavalcante Caldas e Marjorie Ingrid Moraes Lima

IEDS & FADIR abrem e ampliam as portas

O IEDS e a FADIR firmaram importantes Parcerias e Convênios para ensino, extensão e pesquisa, neste ano que passou. Tais parcerias serão fundamentais na promoção da excelência do ensino que almejamos. Dentre estas parcerias podemos citar:

- Convênio com a Defensoria Pública de Marabá/NPJ/FADIR/IEDS para prática civil e criminal, sob coordenação da Prof. Olinda Magno.

- Convênio com o TRT 8ª. Região (Varas do Trabalho de Marabá) /FADIR/IEDS para Prática Trabalhista, sob a coordenação da Prof. Raimunda Regina.

- Convênio com Clínicas de Direitos Humanos congregando as seguintes universidades: UFPA, UNB, UFRR, UFOPA, UNIFESSPA, UFMT, UEA (Universidade Estadual do Amazonas) e UNIVILLE (de Joinville, SC).

- Parceria com a UFPA na realização do Curso de Especialização em Educação e Direitos Humanos, sob a coordenação local da Prof. Rejane Lima e Olinda Magno e com atuação docente dos professores Jorge Ribeiro e Lorena Fabeni.

- Parceria com a UNIVERSIDADE DO PORTO para realização de Seminário Internacional em Direito (2016), coordenada pela Prof. Lorena Fabeni e Prof^o Jorge Ribeiro,

- Participação de docentes em grupos de pesquisa (CNPQ): Prof. Jorge Ribeiro (Direitos das populações tradicionais com grupo da UFMA), Lorena Fabeni (Justiça Restaurativa com UFPA).

- Foi apresentado na Justiça do Trabalho de Marabá projeto de construção de prédio para Clínica de Direitos Humanos no campus I, com recursos da ordem de R\$ 700 [setecentos mil reais]. Se aprovado o projeto, será construído com recursos provenientes de indenizações em ações civis públicas por prática de trabalho escravo. A ideia da Justiça do Trabalho local é de que estes recursos sejam aplicados em ações humanitárias locais, ao invés de converterem-se ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

- A FADIR conta hoje com dois professores voluntários: o prof. Jônatas Andrade, juiz do trabalho, prof. Juliana, Defensora Pública em Marabá.

- FADIR/IEDS terão doutorado especial para professores em condições de participação. O Doutorado Especial para o/as mestres da FADIR, foi aprovado em parceria institucional com a UFPA com duas entradas em 2016 e outra em 2017 e já deve abrir três vagas para este ano de 2016. A UNIFESSPA oferece como contra partida a compra de livros no montante de R\$120.000,00 [cento e vinte mil reais].

PROEXT: experiência inédita em Justiça Restaurativa manteve extensa programação em 2015

Sob a coordenação da Prof^a Lorena Fabeni, e com a participação dos professores Jorge Ribeiro, Olinda Magno, Rejane Lima e Clóvis Barbosa e Marilza Sales Costa (os dois últimos da Faculdade de Ciências Sociais), além de alunos/as bolsistas, está em andamento o projeto que envolve pesquisa e extensão sob o título de "Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa". Diversos eventos já aconteceram dentro do programa que é financiado pelo MEC e tem recursos da ordem de 300 mil reais, como:

- "Café Restaurativo", que contou com a presença de mais de 20 parceiros/as, no dia 22 de abril de 2015 no campus I da UNIFESSPA. O evento apresentou o Programa Neste evento também houve a participação dos representantes das seguintes instituições: Câmara Municipal de Marabá, Associação de Mulheres de Marabá, Ministério Público do Trabalho, Pastoral Carcerária, Coletivo de Luta Marcha das Margaridas, Associação de Moradoras do Bairro Liberdade, CREAS, CRAS, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Direito e PROEX.

- Seminário Direitos Humanos e Cidadania, dia 21 e 22/05/2015, no Fórum de Marabá, tendo como público a Comunidade acadêmica, Movimentos Sociais, Sociedade Civil Organizada e contou com a presença de 80 Pessoas. O seminário fora idealizado com a proposta de articular e promover críticas e debates acerca dos Direitos Humanos e Cidadania na seara acadêmica, social, jurídica, familiar e dentre muitas outras. Nesse contexto é que se construiu este seminário como fruto do programa de extensão denominado Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa em parceria com a UNIFESSPA, CEAJUP, NPJ, TJ, DP e OAB.

- Exibição do Filme "Sem Pena" de Eugênio Puppó, dia 16/06/2015, no Campus, tendo como público a Comunidade acadêmica, Movimentos Sociais, Sociedade Civil Organizada e Comunidade em Geral e contando com a presença de mais de 130 Pessoas. Contou também com a parceria da Diretoria da Ação Intercultural – PROEX/UNIFESSPA, com o Grupo de Articulação e Ressocialização do Apenado - GARPE, a Defensoria Pública do Estado do Pará e a Organização dos Advogados do Brasil – OAB/Pará, objetivando sensibilizar a sociedade para a importância de se discutir e qualificar o debate sobre a realidade prisional no país. O filme documentário "Sem Pena" [Eugenio Puppó, 2014], que traz para as telas do cinema o subterrâneo do sistema de justiça criminal brasileiro para colocar em evidência a gênese, o funcionamento e as consequências do efeito criminógeno e sucessivas violências que ocorrem dentro dos presídios no país.

- Seminário Justiça Restaurativa em Perspectiva: Alguns ensaios da Teoria à Prática, realizado nos dias 15 e 16/10/2015, no Campus 1, contou com a presença de mais de 80 Pessoas. O evento objetivou pensar criticamente e ir além, propor soluções práticas para paradigmas ultrapassados em nossa sociedade. No dia 15 houve apresentações de palestras expostos pela Prof.^a Dra. Luanna Tomaz, Prof.^a Dra. Lorena Fabeni e a Prof.^a Marilza Sales Costa, envolvendo debates e discussões aos temas decorrentes. No dia 16 houve a comunicação oral dos artigos apresentados com abordagens e discussões sobre os temas.

FADIR & IEDS farão parcerias com o sistema prisional

FADIR/IEDS, sob a coordenação da prof. Lorena Fabeni, e participação das professoras Regina Barros e Olinda Magno e Jorge Ribeiro, realizarão parceria com o "Complexo do CRAMMA", para experiências práticas e teóricas em Direito Penal, Execução e Penal e Direitos Humanos. A disciplina de prática jurídica real penal, já conta com diversas visitas e atividades em campo com os alunos, em visitas ao CRAMA, CIAM, CRF e CRM. A disciplina é ofertada pela Prof^a Lorena Fabeni em parceria com o Prof^o de Ciências Sociais, o Andre Oda.

...2016 em Perspectiva

O IEDS hoje conta com um quadro de 295 discentes matriculados e 11 professores efetivos e 02 voluntários. A produção científica, proporcionalmente está entre as melhores dos Institutos da UNIFESSPA, totalizando 82 trabalhos de produção (pesquisa, extensão, publicações, eventos científicos, etc), o que coloca o IEDS na quinta posição, dentre os onze institutos que compõem a UNIFESSPA.

Dado o reduzido quadro docente, em comparação a outros institutos, este pode ser considerado um número muito satisfatório. O IEDS, também possui a mais alta taxa de sucesso na graduação. Este e outros indicadores pode ser visto na página da SEPLAN, acessando o link https://seplan.unifesspa.edu.br/images/dinfi/indicadores_de_gestao_dos_institutos_2015.pdf.

Tendo em vista as dificuldades de 2015 os resultados dos trabalhos do IEDS/FADIR foram satisfatórios, mas temos muito em que avançar, por exemplo, propiciar condições de ingresso dos docentes na pós-graduação, maior fomento à pesquisa e extensão, publicação em veículos qualificados, maior envolvimento dos discentes em pesquisas e extensão, incremento de atividades acadêmicas e intercambiais, internas externas.

O contingenciamento orçamentário é um fator importante nos resultados negativos, assim como o estrangulamento físico-estrutural do Instituto dificultam muito a expansão de iniciativas acadêmicas que requeiram estrutura, equipamentos e pessoal (técnicos e bolsistas).

Outro fator que pode contribuir na melhoria estrutural e acadêmica são cursos de capacitação pedagógica para o corpo docente, no sentido de avançar para além dos paradigmas tradicionalistas e positivistas do ensino-aprendizagem.

A direção do IEDS, juntamente com a direção da FADIR, fizeram no final de 2015, uma rodada de conversa em cada uma das turmas (com exceção de 2011, pois não estavam em aula), para expor e ouvir os discentes tanto em críticas quanto em proposições. Estas ações serão constantes em 2016, temos que ouvir os discentes, razão de existência desta academia, e estabelecer diálogos produtivos, críticos e respeitosos para o sucesso de nossos propósitos.

Por outro lado, a coordenação pedagógica está planejando oficinas para discussão e recapacitação metodológica e pedagógica do corpo docente. Entendemos que é fundamental a capacitação permanente, a avaliação permanente do corpo docente, da direção e administração para que possamos de forma madura e solidária superarmos os desafios.